

A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE

ALMEIDA, Ana Paula

Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva – discente do curso de Serviço Social

BANDONI, Beatriz Bandoni

Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva – discente do curso de Serviço Social

CHAVES, Lucimara Werneck

Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva – discente do curso de Serviço Social

CAMARGO, Maiara Fernanda Amaral

Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva – discente do curso de Serviço Social

FERREIRA, Rosangela Aparecida

Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva – discente do curso de Serviço Social

KAULFUSS, Marco Aurélio

Especialista em Gestão de Recursos Humanos – FACINTER

Mestrando em Educação – UNICAMP

Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva – Docente do Curso de Serviço Social

RESUMO

Este artigo descreve os aspectos da construção da identidade, identificando as formas de construção do sujeito, os fatores de risco que influenciam na construção da identidade e enfatizando a importância do conhecimento que o assistente social precisa adquirir sobre o assunto no processo de construção da identidade.

Palavras-chave: fatores de risco, formas de construção do sujeito, serviço social.

SUMMARY

This article describes aspects of the construction of identity, identifying ways to build the subject, the risk factors that influence the construction of identity and emphasizing the importance of knowledge that social workers need to get on the subject in the process of identity construction.

Keywords: risk factors, methods of construction of the subject, social service

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho refere-se aos aspectos que influenciam a construção de identidade da criança.

A construção da identidade é um processo muito complexo, ocorrendo em diferentes níveis. Assim Oliveira (1996) indica que o sentimento de identidade se processa nos planos sexual, social, profissional, entre outros, a partir de identificações. No plano

social, os valores culturais se formam através de normas, hábitos, leis e preconceitos e são fatores determinantes na construção da identidade.

2. CONTEÚDO

A família e principalmente os pais são os primeiros modelos de identificação. Existe uma tendência de que conflitos, valores, expectativas, interdições, presentes no mundo interior dos pais sejam reproduzidos nos filhos. Ele chama a atenção para os “enunciados identificatórios” que impregnando a criança de rótulos, determinam a adaptação da criança à identidade que lhe é imposta, sendo a consequência mais comum o fato de que a sua conduta irá confirmar a previsão dos pais.

No referencial psicológico, a noção de identidade associa-se, fundamentalmente, a um sentimento de continuidade, de individualidade, que cada ser humano possui sentimento que pode distingui-lo de qualquer outra pessoa. É um conceito que pressupõe a noção de algo personalizado, que se constitui gradativamente, ao longo do tempo, em um processo extremamente dinâmico, a partir de experiências, sentimentos e vivências próprias, a partir de uma contínua interação do ser humano – na sua totalidade psicológica, somática, genética e social – consigo mesmo, com as pessoas, com o meio e com a cultura que o circundam.

Há divergências quanto ao momento em que começa o processo de formação da identidade. Embora a identidade vá se constituindo, fundamentalmente, no período da infância a mesma só se completa na adolescência ou bem além dela.

Uma das áreas que mais têm se desenvolvido na formação do psicólogo social no Brasil é a identidade, por ser considerada de importância fundamental para o entendimento da constituição do ser social e conseqüentemente, da cidadania.

A preocupação quanto à formação ou desenvolvimento da identidade, entretanto, não é refletida e estudada apenas nesse campo, despertando interesse de vários profissionais da área social.

Considerando o cuidador como o primeiro sujeito a influenciar na construção da identidade “na fase infantil”, onde os estímulos internos e externos podem influenciar na construção da identidade e as informações a respeito deste assunto facilitarão a prestação do atendimento à futura assistente social.

Tendo como objetivo descrever os aspectos da construção da identidade, levantando os fatores que influenciam nessa construção, formas de construção, características da identidade do indivíduo.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Construir uma identidade, para Erikson (1972), implica em definir quem a pessoa é, quais são seus valores e quais as direções que deseja seguir pela vida. O autor entende que identidade é uma concepção de si mesmo, composta de valores, crenças e metas com os quais o indivíduo está solidamente comprometido.

A formação da identidade recebe a influência de fatores intrapessoais “as capacidades inatas do indivíduo e as características adquiridas da personalidade”, de fatores interpessoais “identificações com outras pessoas” e de fatores culturais “valores sociais que uma pessoa está exposta tanto global quanto comunitários”.

Este sentimento de ter uma identidade pessoal dá-se de duas formas: a primeira é perceber-se como sendo o mesmo e contínuo no tempo e no espaço; e a segunda é perceber que os outros reconhecem essa semelhança e continuidade.

A construção da identidade envolve diversos fatores em diferentes níveis, portanto assume um aspecto extremamente complexo a partir das identificações e compreensão adquiridas desde o nascimento determinantes e relacionadas aos fatores que influenciam na construção da identidade, embora existam opiniões divergentes sobre o assunto.

Entende-se que identidade é construída no decorrer da existência a partir de experiências individuais e coletivas do indivíduo.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ERIKSON, E. H. **Identidade, juventude e crise**. Rio de Janeiro, Zahar, 1972.

OLIVEIRA, S. G. G. **A construção da identidade infantil em crianças de periferia**. Campinas, 1996.

RAPPAPORT, C. R; et all. **A idade escolar e a adolescência**. Vol.4. São Paulo, Ed. Pedagógica e Universitária, 1981-1982.

